



12º Simpósio de Ensino de Graduação

O ENSINO DE VARIAÇÃO LINGÜÍSTICA NO FUNDAMENTAL II: ANÁLISE DE MATERIAIS DIDÁTICOS

Autor(es)

MATEUS HENRIQUE DO AMARAL

Orientador(es)

DANIELLE MAXIMO PLENS PINELLI

Resumo Simplificado

Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN 1998), elaborados pelo governo Federal e publicados pelo Ministério da Educação (MEC), são currículos educacionais destinados aos professores e têm, como principal foco, construir referências nacionais comuns de ensino. As diretrizes destinadas à área de Língua Portuguesa para o Ensino Fundamental II (EF II) visam um ensino voltado na formação de um aluno que tenha domínio da linguagem como atividade discursiva em sua participação social, se comunicando, expressando, defendendo e partilhando suas visões de mundo. Além disso, os PCNs ditam a importância da conscientização do estudante para a pluralidade da língua, a fim de que ele não distinga as diferentes variações como “certas” ou “erradas”, combatendo assim qualquer tipo de preconceito. De acordo com o que propõe Bortoni-Ricardo (2004, P. 9), é função da escola, e principalmente do professor de língua materna, levar o aluno a conhecer e se apoderar das regras linguísticas que gozam de prestígio no intuito de ampliar a competência comunicativa dele, sem que nada disso implique na desvalorização da própria variedade linguística utilizada por ele, pelo meio que ele vive e por outras culturas. Diante disso, esse estudo visa analisar dois materiais diferentes destinados ao EF II e observar como eles abordam as questões da linguagem, da língua e suas variações, e se seguem o ensino ditado pelos PCNs. O primeiro material analisado é a coleção de livros didáticos Singular & Plural: Leitura, produção e estudos da linguagem, publicado pela editora Moderna e organizado por Laura Figueiredo. Observando a coleção, podemos notar no caderno Estudos da Língua e da Linguagem no livro do 6º ano que há uma unidade toda destinada aos conteúdos Linguagem e Língua e outra para a Variação Linguística. Nessas unidades, há diversos exercícios, dicas de pesquisas, propostas de reflexão, quadros ilustrativos e conceituais dados pelas autoras. Além disso, nos outros livros da coleção, há alguns exercícios que envolvem esses conteúdos e pequenas retomadas aos mesmos. Com isso, podemos avaliar que além de apresentar uma extensa variedade de exercícios e conceitos, esse material é de ótima qualidade e um bom suporte para a formação de aluno crítico, atendendo assim as diretrizes dadas pelos PCNs. Por outro lado, o segundo material analisado, o Caderno do Aluno do Estado de São Paulo, traz apenas quatro páginas, no caderno do 9º ano, que abordam tais temas, com uma definição falha de Variação Linguística, referindo-se a mesma como apenas norma padrão e popular, e um exercício pouco proveitoso, pedindo que os alunos escrevam cartas utilizando, preferencialmente, a norma culta da língua. Dessa forma, conclui-se que o primeiro material analisado, a coleção Singular & Plural, traz uma abordagem eficiente para o ensino de variação linguística, com conceitos interessantes, boas propostas de exercícios, pesquisas e reflexões para a sala de aula, já o Caderno do Aluno, pouco aborda a questão da variação e quando chega a tratar são dadas apenas pequenas noções sobre o tema, por meio de exercícios fracos, contribuindo pouco para a formação do perfil de aluno dado pelos PCNs, e, principalmente, na formação de um cidadão que reflita sobre questões sociais, como o preconceito linguístico.